

# SENTIDO DE COMPROMISO CON EL CUIDADO DE ENFERMERÍA

## SENSE OF COMMITMENT TO NURSING CARE

### SENTIDO DO COMPROMISSO COM O CUIDADO DE ENFERMAGEM

*Tábata Cerqueira Nascimento Nobre<sup>1</sup>, Darci de Oliveira Santa Rosa<sup>2</sup>*

1 Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Docente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. <https://orcid.org/0000-0002-1686-3594>  
tabatacn@gmail.com.

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Pós Doutora em Bioética. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. <https://orcid.org/0000-0002-5651-2916>  
darcisantarosa@gmail.com

Recibido: 11/11/2019

Aceptado: 18/04/2020

#### Para citar este artículo:

Nobre, T. C., & Santa Rosa, D. O. (2020). Sentido de compromiso con el cuidado de enfermería. *Cultura de los Cuidados* (Edición digital), 24 (58). Recuperado de <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2020.58.09>

#### ABSTRACT

Objective. To understand the meaning of the nurse's commitment to nursing care. Method. Phenomenological study, developed in seven Family Health Units in Salvador, Bahia, with twenty-one nurses, through the phenomenological interview. For the understanding of the discourses the Humanistic-Existential-Personalist Triad Configuration was used. Results. Nurses' commitment has dimensions, their meaning represents the very essence of the profession, is directed to nursing care based on satisfaction, recognition, motivation, ethics and the search for a change in the health standards of the population. It was revealed in resource constraints in health services, in the limitations of professional competencies, in daily assignments, in the process of humanizing care, in solving user problems, in monitoring families and in linking with the community. Conclusions. It was possible to learn a face of the phenomenon by revealing the sense of commitment as the essence of nursing care.

**KEY WORDS:** Nursing; ethics; virtues; moral principles; family health



## RESUMEN

Objetivo. Comprender el significado del compromiso de la enfermera con el cuidado de enfermería. Método. Estudio fenomenológico, desarrollado en siete Unidades de Salud Familiar en Salvador, Bahía, con veintiuna enfermeras, a través de la entrevista fenomenológica. Para la comprensión de los discursos se utilizó la Configuración de la Tríada Humanista-Existencial-Personalista. Resultados. El compromiso de las enfermeras tiene dimensiones, su significado representa la esencia misma de la profesión, se dirige a la atención de enfermería basada en la satisfacción, el reconocimiento, la motivación, la ética y la búsqueda de un cambio en los estándares de salud de la población. Se reveló en las limitaciones de recursos en los servicios de salud, en las limitaciones de las competencias profesionales, en las tareas diarias, en el proceso de humanización de la atención, en la resolución de problemas de los usuarios, en el monitoreo de las familias y en la vinculación con la comunidad. Conclusión. fue posible aprender una cara del fenómeno al revelar el sentido de compromiso como la esencia del cuidado de enfermería.

---

**PALABRAS CLAVE:** Enfermería; ética; virtudes; principios morales; salud familiar

---

## RESUMO

Objetivo. Compreender o sentido do compromisso do enfermeiro com o cuidado de enfermagem. Método. Estudo fenomenológico, desenvolvido em sete Unidades de Saúde da Família em Salvador, Bahia, com vinte e um enfermeiros, através da entrevista fenomenológica. Para compreensão dos discursos utilizou-se a Configuração Triádica Humanista-Existencial-Personalista. Resultados. O compromisso do enfermeiro tem dimensões, seu sentido representa a própria essência da profissão, é direcionado para o cuidado de enfermagem fundamentado na satisfação, no reconhecimento, na motivação, na ética e na busca pela mudança dos padrões de saúde da população. Revelou-se nas restrições de recursos nos serviços de saúde, nas limitações das competências profissionais, nas atribuições cotidianas, no processo de humanização do cuidado, na resolutividade de problemas dos usuários, no acompanhamento das famílias e no vínculo com a comunidade. Conclusões. Foi possível apreender uma face do fenômeno revelando o sentido do compromisso como essência do cuidado de enfermagem.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; ética; virtudes; princípios morais; saúde da família

---

## INTRODUÇÃO

Durante a colação de grau, as enfermeiras proferem o juramento, assumindo um compromisso público diante do Sagrado e da sociedade. Por ser um momento festivo, o real sentido deste gesto não é percebido, representando uma parte do ritual de formatura. Neste instante, há preocupação com o recebimento do diploma, em detrimento da compreensão do significado do juramento na futura vida profissional, dificultando a percepção do formando de que as palavras proferidas e as promessas feitas o acompanharão durante a profissão.

Após esse momento, durante a prática profissional, a enfermeira deve repensar, cotidianamente, os valores que norteiam sua atitude diária, tanto a pessoal quanto a profissional, indo além do conhecimento técnico, mas em direção de um compromisso ético, em busca da efetivação dos compromissos, principalmente no contexto atual de mudanças técnico-científicas e sociais, exigindo a transformação de valores (Nunes, 2004).

A palavra compromisso deriva do latim *compromissum* e significa acordo, ajuste, obrigação. Na língua portuguesa significa obrigação ou promessa mais ou menos solene, dívida que se deve pagar em determinado dia, pacto, promessa de trato a ser cumprido, obrigação de caráter social (Cunha, 2007; Ferreira, 2004). Na filosofia, significa um pensamento engajado que confere ao homem a obrigação de ser fiel a um projeto que foi voluntariamente por ele escolhido, adotando-o assim como princípio (Lalande, 1999).

De acordo com esses conceitos, começa-se a compreender que o compromisso só existe no ser enquanto este vivencia a existência, pois é necessário o outro para a construção de acordos, pactos e promessas, o que impede uma neutralidade.

O sentido do compromisso se fortalece na medida em que o homem evolui e aumenta a sua rede de relações, suas experiências e sua compreensão de mundo e de si mesmo. Esse fato o torna mais consciente do significado da relação com o outro e, conseqüentemente, mais comprometido (Freitas & Fernandes, 2006). É nesse sentido que o compromisso pode ser considerado como uma característica humana, porque ao estar no mundo e com outros ninguém se pode dele fugir, ou seja, desde que passa a existir, o ser humano é comprometido.

É um agente motivacional do ser, uma atitude, um sentimento, levando a pessoa a abraçar uma ideia, causa ou empreendimento até senti-lo como algo próprio (Gomez, 2005). Esse sentimento é responsável pela criação de um envolvimento que nos faz dar o melhor de nós na busca de um objetivo, impulsionando a pessoa em direção a uma meta, resistindo diante das dificuldades, construindo um vínculo com aquilo que escolheu para si mesmo.

Como o compromisso se desenvolve numa relação do ser com o outro, ele se aproxima do cuidado que é, em essência, sempre relacional. O cuidado ocorre num encontro de dois seres, sendo necessária, neste momento, a expressão de valores, dentre eles o compromisso. O compromisso está implícito no cuidar, na intersubjetividade de um profissional com o outro ser que recebe e/ou participa do cuidado. Surge nesse contato do ser humano, no mundo e com o entorno, nas relações que estabelece, ficando mais evidente na profissão de enfermagem pelo vínculo estabelecido com o paciente (Lopes, 2003).

Conceber o cuidar como valor é atribuir-lhe importância, tornando-o desejável e digno, é utilizá-lo para influenciar a conduta dos profissionais, permitindo verdadeiros atos de cuidado, fortalecendo o comprometimento do cuidador. O compromisso passa a ser concebido como um caminho para o cuidado humano, que se renova diariamente (Duarte, 2001).

Desse modo, o cuidado se efetiva no envolvimento e no compromisso com o ser cuidado (Waldow, 2008). A partir dessas considerações, foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: Como o enfermeiro vivencia o sentido do compromisso com o cuidado de enfermagem? Almejou-se o seguinte objetivo: compreender o sentido do compromisso do enfermeiro com o cuidado de enfermagem.

## MÉTODOS

Seguiu-se a trajetória fenomenológica que se ocupa de atitudes e comportamentos humanos, possibilitando objetivar a compreensão do fenômeno e não sua explicação, além de considerar a experiência vivida compartilhada a melhor fonte de dados para o fenômeno em estudo, principalmente quando foi mal definido ou requer maior clareza (Polit, Beck & Hungler, 2004; Streubert & Carpenter, 2002). Esse método é especialmente útil para a enfermagem, pois permite compreender as experiências vividas pelos pacientes, durante o processo de adoecimento e até morte e, também, das enfermeiras que prestam o cuidado (Soto Núñez & Vargas Celis, 2017).

O estudo foi realizado em unidades de saúde da família de Salvador – Bahia, com 21 enfermeiros, selecionados intencionalmente a partir dos seguintes critérios: atuar na profissão há, no mínimo, um ano, tempo esse que possibilita algum grau de experiência e de oportunidade de apreensão das vivências do compromisso.

A coleta das informações ocorreu por meio da entrevista fenomenológica, no primeiro semestre de 2011, tendo como questão de aproximação: Fale-me como você vivencia o compromisso com o cuidado de enfermagem na sua prática cotidiana no Programa de Saúde da Família (PSF). E como questão norteadora: O que significa para você o compromisso com o cuidado de enfermagem? As entrevistas foram gravadas após a aprovação via termo de consentimento livre e esclarecido e posteriormente transcritas.

Foi utilizado como referencial de análise a Configuração Trídica Humanista-Existencial-Personalista (Vietta, 1995), elaborada com base nos estudos de Giorgi e aplicada por Santa Rosa (Santa Rosa, 1999). Esse processo teve início com a leitura cuidadosa e repetida da entrevista transcrita na íntegra, permitindo conhecer o conteúdo total de cada discurso expresso pelos colaboradores e apreender os significados atribuídos por eles dentro da estrutura global.

No segundo momento, re-leituras buscavam identificar fragmentos de falas que revelassem sentido em seu conteúdo. Esses trechos foram denominados de unidades de significados que podem, também, ser entendidas como locuções de efeito desveladoras de significados para o fenômeno do compromisso. Essas unidades foram classificadas, utilizando palavras que representassem o que aquele trecho queria dizer, considerando-os como constituintes de sentido que passaram por um processo mental analítico-associativo, buscando apreender o que cada uma delas possuía de sentido.

Posteriormente, as unidades de significado foram agrupadas através da comparação, aproximando aquelas que possuíam elementos comuns e semelhança de sentido, construindo as subcategorias que, em seguida, foram reagrupadas por comparação entre os conteúdos dos seus discursos, construindo as categorias empíricas que compõem a estrutura do fenômeno. De posse dessa estrutura, foi realizada a análise compreensiva das categorias, buscando desvelar os sentidos nelas atribuídos.

O estudo seguiu as normativas da ética da pesquisa com seres humanos e só teve início após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (Parecer consubstanciado - 008).

## RESULTADOS

Após sucessivas aproximações nos depoimentos, emergiram cinco categorias temáticas, a partir da intencionalidade da consciência dos enfermeiros, dispostas a seguir.

### ***Categoria 1 - O sentido do compromisso vivenciado como a essência do ser enfermeiro***

Para os enfermeiros, o compromisso significa a própria essência e significado da profissão de enfermagem. É o alicerce e o fundamento das atividades do profissional, atribuindo qualidade a sua prática.

*Eu acho que o compromisso é a base da minha profissão, eu tenho que ter responsabilidades, atenção e, com isso, acredito que eu esteja exercendo uma enfermagem com qualidade, pelo menos esse é o meu objetivo. (Periquito)*

A imagem do profissional é influenciada pelo comprometimento que ele expressa. O compromisso, quando assumido, permite que o enfermeiro tenha uma imagem positiva de si mesmo, pela qualidade da sua atuação profissional, permitindo que ele se destaque dos demais em sua área.

*Porque quando a gente leva qualquer coisa com compromisso, qualquer profissão, qualquer atividade que você desempenhe, eu acho que você se desempenha bem e com isso você acaba tendo certo destaque até dentro da sua própria área de atuação, não é? (Águia)*

Esses colaboradores declaram que o maior compromisso que o enfermeiro deve assumir é com o cuidado de enfermagem, sendo este compreendido como o significado, a essência e a característica da prática do enfermeiro.

*O maior compromisso na enfermagem é a gente cuidar. Nós, enfermeiros, é muito parecido com o cuidar, o significado de enfermagem. [...] Se você não cuida do paciente, só vai e olha, você não está como enfermeiro. Então, eu acho que está muito interligada uma coisa com a outra. [...] Vê-lo como um todo, é um compromisso. (Coruja)*

### ***Categoria 2 - O sentido do compromisso vivenciado com o cuidado tem como fundamentos a bioética e a mudança***

O compromisso é vivenciado como valor ético de responsabilidade e dever para com a profissão e está na dimensão do ser cidadão e do ser profissional, seus fundamentos são os princípios do Sistema Único de Saúde, de igualdade e universalidade, e os princípios bioéticos, defendendo uma prática de enfermagem humanizada e livre de imperícia e negligência.

*[...] é você se colocar na posição da outra pessoa para saber o que ela está passando. Eu acho que compromisso é isso. [...] Bom, eu me sinto compromissada com o que eu faço. (Tucano)*

*Deve prestar uma assistência livre de imperícia, negligência. [...] Uma assistência humanizada, uma postura bioética. (Falcão)*

Os enfermeiros reconhecem o seu compromisso como uma possibilidade de mudar a atenção básica e os modelos assistenciais vigentes, percebendo possibilidade de mudança com a educação e a conscientização da população, através da promoção da saúde e da prevenção de doenças.

*A gente trabalha com população carente. E, na realidade, não é mais um programa, é uma estratégia de mudança dos modelos assistenciais. Então, a gente trabalha tentando promover a saúde e, com isso, a gente tenta educar a população em que ela não venha ao serviço só quando está doente. (Papagaio)*

### **Categoria 3 - Vivências do compromisso diante das restrições de recursos, da competência e da consciência**

Há restrições na prática cotidiana dos enfermeiros, pela falta de recursos materiais e humanos, o que interfere na vivência do compromisso. Essas restrições vão desde a própria estrutura da unidade, falta de medicamentos, até a falta de agentes comunitários de saúde, acarretando dificuldades para o desenvolvimento do trabalho.

*Às vezes, pela ausência de algumas coisas no serviço a gente termina que deixa de cumprir uma coisa que era necessária, que faz parte, realmente, que seria o compromisso que a gente tem. (Pardal)*

Alguns informantes enfatizam a necessidade de obedecer às competências profissionais, considerando essa parte importante do compromisso do enfermeiro.

*É fazer o que é atribuição da gente, o que é dado a gente autorização, a capacitação, tem várias capacitações. O que é preconizado, os protocolos para gente estar seguindo, é importante não ir além do que a gente pode, não é? Isso tudo faz parte do compromisso da enfermagem. (Cardeal)*

As restrições sociais relacionadas ao contexto de vida do usuário são vivenciadas pelos enfermeiros, quando estas interferem no cuidado prestado, pois compreendem que tem o compromisso de estar com a comunidade mesmo diante dessas situações, como pobreza, falta de alimentos, recursos e renda, precariedade das moradias e do saneamento básico, além da violência existente na comunidade.

*E tem a influência das questões sociais, das questões do meio em que a pessoa vive e que vai influenciar na saúde também. (Beija-flor)*

*A gente lida muito com a pobreza, falta de alimento, falta de recursos até para a pessoa se deslocar daqui para um local. (Papagaio)*

### **Categoria 4 - Vivências do compromisso diante das atribuições e relações com a equipe**

As atribuições dos enfermeiros com às atividades na unidade e extra-muro são vivenciadas como compromisso com o cuidado de enfermagem, através de visitas domiciliares, campanha de vacinação na área, curativo no domicílio, consultas e atividades educativas.

*O compromisso é o seguinte. A enfermeira aqui ela atende todas as faixas etárias, a gente atende pré-natal, puericultura, planejamento familiar, HIPERDIA e preventivo. [...] Mas nós participamos porque temos as atividades, nós fazemos extra-muro, fazemos visita domiciliar. (Sabiá)*

A orientação dada aos usuários expressa a assunção do compromisso com o cuidado de enfermagem. Para os profissionais, deve ser efetuada através de uma escuta ativa, sendo esta a expectativa frequente daqueles que procuram a unidade.

*[...] ele vem muito mais para ser ouvido, não é? E, às vezes, a gente não percebe isso e isso a enfermagem tem que perceber, que a enfermagem acaba atuando, de uma certa forma, em todas as áreas e acaba interferindo muitas vezes nesse contexto. (Albatroz)*

O compromisso é vivenciado não somente com o usuário, mas, também, com os outros profissionais da equipe, pois são líderes e devem buscar construir um bom relacionamento, estabelecendo parceria e trocando experiências entre si, no momento em que precisam tomar uma decisão acerca da situação do usuário.

*Eu tenho bom relacionamento com a médica da equipe, tanto ela me chama, como eu chamo, para tomar uma decisão quanto o paciente e vice-versa. Tudo a gente tenta resolver na equipe, procurar a gerente quando já discutiu na equipe e não teve solução. (Calopsita)*

#### **Categoria 5 - Vivências do compromisso com o processo de humanização do cuidado**

A humanização do cuidado, proposta estabelecida pelo Ministério da Saúde, é expressa pelos enfermeiros através da resolutividade, do acompanhamento e do vínculo criado com o usuário. Para eles, o sentido do seu compromisso está em dar resolutividade aos problemas dos usuários e importância às suas queixas.

*Então, a gente tenta aqui, eu tento como enfermeiro resolver a situação dele aqui, sendo que a gente tem médico, a unidade tem quatro médicos, tem quatro enfermeiros, então tem como a gente estar dividindo as tarefas e estar acompanhando. [...] A gente, muitas vezes, resolve 80%, quase 90% das problemáticas aqui na unidade mesmo sem precisar o paciente ir para a emergência, porque a gente consegue controlar antes que ele agrave. (Papagaio)*

Faz parte do sentido do compromisso do enfermeiro estabelecer um vínculo com o usuário e sua família, sabendo que um de seus papéis é vinculá-los à equipe de saúde, o que promove um sentimento de pertença e de proximidade, fazendo com que os enfermeiros fiquem satisfeitos e os usuários gostem do serviço.

*Porque você tem essa ligação emocional com a comunidade, você tem um vínculo de muito tempo de trabalho, de identidade, com essa comunidade. [...] Eu acho que o programa saúde da família já te coloca um compromisso mais próximo, realmente, da comunidade. (Beija-flor)*

Assim, o compromisso é fundamental para o estabelecimento do vínculo e este último é a base do cuidado em enfermagem, principalmente no PSF.

## DISCUSSÃO

O compromisso significa a própria essência da profissão de enfermagem, representa seu significado, alicerce e fundamento das ações, atribuindo qualidade a sua prática. Com essa perspectiva, é possível compreender que o compromisso é percebido pelos enfermeiros como um valor moral, pois estão relacionados a sua vivência moral e ações, atribuindo-lhe qualidade (Sgreccia, 2009).

O compromisso é vivido fundamentado nos princípios do SUS e bioéticos, defendendo uma prática de enfermagem humanizada e livre de imperícia e negligência. A autonomia é um princípio bioético vivenciado pelos enfermeiros, fundamentando o agir com o usuário e a prática na área de saúde pública. Toda liberdade e autonomia profissional trazem como consequência uma obrigação, impondo aos enfermeiros a necessidade de assumir o seu compromisso (Oguisso & Schmidt, 2017). Diante desse pensamento, compreendo que apesar do enfermeiro ter mais autonomia em sua prática profissional, esta traz consigo o assumir de outros compromissos.

Os enfermeiros reconhecem o seu compromisso como uma possibilidade de mudar a atenção básica e os modelos assistenciais vigentes. Para eles, há possibilidade de mudança com a educação e a conscientização da população, da promoção da saúde e da prevenção de doenças, promovendo melhoria das condições de vida e saúde dos usuários.

O compromisso com a mudança e a melhoria da qualidade de vida da população é um dos princípios fundamentais da profissão de enfermagem, conforme destaca o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, ao caracterizar a profissão como comprometida com a saúde e qualidade de vida da pessoa, família e coletividade (COREN, 2018). Os enfermeiros realizam a promessa de cuidar das pessoas de modo a promover-lhes a qualidade de vida, assumindo um compromisso com os usuários dos serviços de saúde (Nunes, 2004).

Os enfermeiros vivenciam restrições na sua prática pela falta de recursos materiais e humanos, além de limites na sua competência e consciência. Os enfermeiros consideram que essas restrições limitam e interferem na sua prática de cuidado e na expressão do seu compromisso. As restrições causam dependência e ao mesmo tempo impõem limites a sua autonomia profissional. Esse comportamento tem como fundamento o compromisso profissional, pois ele é um sentimento que impulsiona a pessoa e a faz ir à busca dos objetivos, resistindo diante das dificuldades (Gomez, 2005).

A humanização do cuidado é expressa pelos enfermeiros através da resolutividade, do acompanhamento e do vínculo criado com o usuário. Para eles, o sentido do compromisso está em dar resolutividade aos problemas dos usuários e importância às suas queixas. A necessidade de uma assistência resolutiva, destacada pelos enfermeiros, é enfatizada no próprio Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem como uma responsabilidade e um dever deste profissional (COREN, 2018).

## CONCLUSÃO

Foi apreendido o valor do compromisso na existência das participantes do estudo como a representação da essência da própria profissão de enfermagem, fundamentado na ética, contribuindo para a construção da imagem profissional e a qualificação da prática. Nessas vivências e nas atribuições cotidianas, as participantes percebem as restrições de recursos nos serviços de saúde e as limitações das competências profissionais.

Além do compromisso com a profissão, as enfermeiras revelam o mesmo valor nas relações com os usuários através da humanização do cuidado, busca pela mudança dos padrões de saúde da população, resolutividade de problemas, no acompanhamento das famílias e no vínculo com a comunidade.

Esse estudo pode contribuir para despertar a reflexão sobre a importância do compromisso profissional, balizador para a conduta ético-moral dos profissionais de enfermagem, esclarecendo o seu conceito e o seu processo de assunção através do ato do juramento, explicando o que representa esse gesto para a sociedade e para as profissões. Possibilita novos estudos, uma vez que não esgotou o conhecimento teórico e apresentou apenas uma face do fenômeno em um contexto específico de prática do enfermeiro. Desse modo, é possível buscar compreender como esse valor se expressa em outras realidades, fornecendo um panorama do compromisso profissional do enfermeiro e estabelecendo comparações entre elas.

## AGRADECIMENTO

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB pelo apoio com financiamento de bolsa de estudo.

## REFERENCIAS

- COREN-SP, Resolução nº 564/2017. (2018). Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. In: Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo.
- Cunha, A.G. (2007). Dicionário etimológico da língua portuguesa. 3º ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital.
- Duarte, M.J.R.S. (2001). O compromisso social e o espaço profissional do enfermeiro. In: Santos, I. Enfermagem fundamental: realidade, questões, soluções. Vol. 1. São Paulo: Atheneu.
- Ferreira, A.B.H. (2004). Aurélio da língua portuguesa. 3º ed. Curitiba: Positivo.
- Freitas, G.F. & Fernandes, M.F.P. (2006). Fundamento da Ética. In: Oguisso, T. Z. (Org.). Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde (Org.). Barueri, SP: Manole.
- Gomez, E. (2005). Liderança ética: um desafio do nosso tempo. São Paulo: Editora Planeta do Brasil.
- Lalande, A. (1999). Vocabulário técnico e crítico de filosofia. 3º ed. São Paulo: Editora Martins Fontes.
- Lopes, E. (2003). Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo: Editora Cultrix.
- Nunes, L. (2004). A especificidade da enfermagem. In: Patrão Neves, M. C.; Pacheco, Suzana (Org.). Para uma ética da enfermagem: desafios. Coimbra: Gráfica de Coimbra.
- Oguisso, T., & Schmidt, M.J. (Org.). (2017). O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 4º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.
- Polit, D.F., Beck, C.T. & Hungler, B.P. (2004) Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5º ed. Porto Alegre: Artmed.
- Santa Rosa, D.O. (1999). A responsabilidade profissional da enfermeira à luz da análise existencial de Viktor Frankl. Ribeirão Preto, 219 f. Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo.
- Sgreccia, E. (2009). Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. 2º ed. Vol 1. São Paulo: Editora Loyola.
- Soto Núñez, C.A., & Vargas Celis, I.E. (2017). La Fenomenología de Husserl y Heidegger. Cultura de los Cuidados (Edición digital), 21(48). Acessado em <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2017.48.05>.
- Streubert, H.J. & Carpenter, D.R. (2002). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 2º ed. Loures: Lusociência.
- Vietta, E.P. (1995). Configuração triádica, humanista-existencial-personalista: uma abordagem teórico-metodológica de aplicação nas pesquisas de enfermagem em saúde mental. Revista latino americana de enfermagem, 3, 31-43. Acessado em <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11691995000100004>
- Waldow, V.R. (2008). Bases e princípios do conhecimento e da arte da enfermagem. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.